

objetivando viabilizar uma planta na ZPE de Barcarena, e com empresa do setor químico, com interesse no Distrito Industrial de Barcarena. A participação na Fispal Tecnologia, em São Paulo, com ênfase nas indústrias de alimentos, bebidas e de embalagens, onde realizaram-se várias reuniões e apresentações para um grupo de 30 empresários convidados pela empresa Aura Business que trabalha no ramo de design de embalagens e consultorias e congrega um pool de empresas de embalagem.

Ainda como parte da programação da feira, foram feitas visitas técnicas ao parque industrial da Lavezzo Cosmográfica e ao frigorífico WESSEL. Também foi feita pré-agenda de visita à BYD Energy, em Campinas, referência mundial na fabricação de painéis fotovoltaicos e sistemas de armazenamento de energia.

Como seguimento da aproximação com empresas de embalagens durante a Fiscal Tecnologia, a DAIN apoiou a organização de evento em Belém sobre oportunidades de investimentos em bioeconomia, em parceria com a FIEPA, para representantes de instituições estaduais ligadas ao desenvolvimento econômico, empresários paraenses e de outros estados, do qual já decorrem várias tratativas com a empresa que já estão, inclusive, em processo de instalação em Benevides.

A Companhia também esteve em São Paulo no Brasil Investment Forum (BIF), evento organizado pelo governo federal, participando de treinamento sobre investimento estrangeiro direto e desenvolvimento regional e realizando intensa agenda de reuniões com instituições públicas e privadas, basicamente de estrangeiros. Ressalta-se a aproximação com uma empresa chinesa State Power Investment Corporation - SPIC, um dos cinco principais grupos geradores de energia do mundo, que veio a Belém estreitar relacionamento e manifestar interesse em se instalar em Barcarena, dialogando diretamente com o Governador, com acompanhamento em tempo integral pela CODEC, que resultou também no conhecimento dos principais projetos estaduais como a ferrovia Pará e o Porto de Barcarena.

Ainda como resultado das tratativas feitas em eventos, vale destacar: contato feito com a empresa Construsolar durante o Festival de Chocolate, em São Paulo, que já está se instalando em Altamira para construção de estufas agrícolas.

Também no que se refere à desdobramentos de contatos feitos nesse mesmo evento, foi realizada extensa agenda no Pará para investidor de Londrina, World Trade Foods & Beverage, com reuniões e apresentações multinacionais sobre oportunidades de negócios e investimentos relacionados aos setores de proteína animal e fruticultura, resultando em tratativas com empresas locais dos setores bovino, de aves e de pescado. A programação incluiu ainda visitas técnicas e rodada de negócios.

Outro notável resultado das tratativas feitas em eventos que merece destaque foi prospecção de uma empresa de estufas que já está se instalando em Altamira, e o apoio à prospecção de empresas do setor calçadista.

1.2 Fortalecimento de parcerias comerciais

A Companhia recebeu as missões da Guiana Francesa em continuidade às tratativas para implantação de uma linha de cabotagem inter-regional entre os portos do Pará, Amapá, Planalto das Guianas e Caribe, e promoveu o I Fórum de Negócios Guiana Francesa/Pará-Pará, em parceria com a Business France, braço comercial da embaixada da França no Brasil, visando estimular as relações comerciais e desenvolver o fluxo de negócios bilateral com o Estado do Pará, além de articular futuras parcerias com as Câmaras de comércio do Canadá e China. Também coordenou a vinda do organismo oficial de promoção do comércio de Hong Kong, organizando seminário de negócios.

1.3 Atendimento e apoio a investidores

Dentre as ações de apoio realizadas, por convite da prefeitura de Mãe do Rio, a DAIN acompanhou uma missão à Porto Alegre em apoio à prospecção de empresas do setor calçadista para o município paraense, participando de reuniões, prestando informações com apresentação das oportunidades de investimentos no Estado do Pará, incentivos fiscais, etc. Grande destaque também para o suporte dado nos trâmites da empresa 100% Amazônia para obtenção de financiamento junto ao Banpará para instalação de uma agroindústria modular para trabalhar frutas regionais em Abaetetuba.

Vale destacar que a Companhia vem prestando todo o atendimento e acompanhando a empresa desde 2017, tendo atuado também junto a prefeitura de Abaetetuba na obtenção de certidões de comprovação da regularidade da área para que pudesse evoluir com tratativas no Banpará para disponibilização de financiamento via crédito do produtor.

A Habby Food, indústria paraense que produz alimentos desidratados e liofilizados, fechou negócios com novos parceiros por intermédio da aproximação promovida pela DAIN com diversos contatos com a participação da empresa em feiras, rodadas de negócios e ações comerciais de networking em que a CODEC apoiou.

1.4 Elaboração de Materiais Promocionais e Institucionais

Em 2019, a CODEC desenvolveu diversos novos materiais promocionais e institucionais, objetivando apresentar as vocações e potencialidades econômicas do Estado, além das facilidades de logística e de localização geográfica, importantes diferenciais competitivos, de interesse dos investidores.

Desenvolvimento do primeiro vídeo institucional da CODEC, lançado oficialmente na Feira da Indústria - FIPA;

Otimização da página da CODEC na internet, disponibilizando dados e informações atualizadas, relativas a questões de logística e indicadores macroeconômicos do Estado;

Reformulação de materiais promocionais impressos e digitais, como: folders e manuais diversos;

Reformulação do site INVESTPARÁ, na internet, que reúne as principais cadeias econômicas do Estado, indicando os diferenciais competitivos de acordo com os produtos e localizações geográficas, além das instituições técnicas envolvidas;

Elaboração, em modo digital, de 4 (quatro) manuais do investidor: Barcarena, Breves, Castanhal e Moju.

II. ESTÍMULO À IMPLANTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

Esta ação é desenvolvida por meio da realização de workshops de capacitação das estruturas locais municipais, como também pela elaboração de materiais de divulgação dos municípios, suas potencialidades econômicas e infraestruturas existentes para atender aos investidores, denominados Guias do Investidor.

Em 2019, a CODEC realizou workshops desse tipo nos municípios de Santarém e Marabá, e concluiu a elaboração de 4 (quatro) Guias do

Investidor, em modo eletrônico, decorrentes de workshops realizados nos anos de 2017 e 2018, a saber: Castanhal, Barcarena, Breves e Moju, todos já disponibilizados nos sites da CODEC (www.codec.pa.gov.br) e InvestPará (www.investpara.com.br).

Para 2020, há a programação para a realização de mais 6 (seis) novos workshops, com a consequente elaboração dos respectivos Guias do Investidor, além do lançamento do Guia do Investidor de Marabá, até o final de janeiro de 2020.

III. REVITALIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ÁREAS INDUSTRIAIS IMPLANTADAS

Esta ação tem a finalidade de promover a restauração dos sistemas viários com terraplenagem, pavimentação, pórtico e iluminação dos Distritos Industriais implantados (Ananindeua, Icoaraci, Barcarena e Marabá), e demais atividades que elevem a qualidade dos serviços oferecidos ao empresariado.

No exercício de 2019, foram executadas as seguintes ações:

III.1 Recuperação do pórtico de acesso e vedação dos acessos clandestinos do Distrito Industrial de Ananindeua, compreendendo obras de alvenaria, reparos hidráulicos, pintura, placas de sinalização e outros serviços.

III.2 Terraplenagem, pavimentação e drenagem superficial em 940m de vias no Distrito Industrial de Marabá, com investimento através de recursos próprios no montante de R\$ 513.999,99.

IV. APOIO À IMPLANTAÇÃO DE NOVAS ÁREAS INDUSTRIAIS INCENTIVADAS

No decorrer de 2019, a CODEC deu continuidade às ações para a implantação dos seguintes novos Distritos Industriais do Estado: Distrito Industrial de Castanhal; Distrito Industrial de Tucuruí; Distrito Industrial de Santarém; Distrito Industrial de Breves; Distrito Industrial de Marituba.

4.1 Distrito Industrial de Castanhal

Iniciado em 2017, o projeto de criação do Distrito Industrial de Castanhal vinha, desde então, dependendo da regularização cartorária de transferência da área do município de Castanhal para o patrimônio da CODEC, cuja conclusão da escrituração dependia da descaracterização da área, como área rural, junto ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA.

Além disso, o projeto precisaria ter o seu polígono reformulado, de modo a manter tão somente a área industrial a ser gerida exclusivamente pela CODEC, excluindo-se a área destinada à pequena indústria, que permaneceria sob a gestão da prefeitura.

Tais providências foram todas cumpridas ao longo de 2019, estando a documentação pronta para ser concluída no registro de imóveis, fase imprescindível para que a CODEC dê seguimento à contratação dos projetos executivos de engenharia e arquitetura para a instalação do equipamento.

O Distrito Industrial de Castanhal foi o primeiro concebido na forma de Condomínio de Lotes Industriais, em área de 143 hectares, previamente destinada ao setor industrial pelo Plano Diretor Urbano do município. O projeto consiste na estruturação de 118 lotes industriais, servidos por 4,35 km de vias, contendo pistas asfaltadas, sistema de drenagem, calçadas, ciclovias, faixas de pedestres, canteiros, paisagismo e rede de distribuição de energia elétrica em alta e baixa tensão.

O zoneamento prioriza a vocação industrial da região combinada com os segmentos industriais de grande interesse para o Estado e o município dentre eles: construção civil, alimentos, bioindústria, agroindústria, minerais não metálicos, logística, comércio e serviços.

A área institucional prevê a construção de praças ajardinadas, espaços para bancos, correios, creches e estacionamento.

4.2 Distrito Industrial de Tucuruí

As ações da CODEC no decorrer de 2019, objetivaram assessorar a prefeitura de Tucuruí na execução das ações de sua responsabilidade, previstas no Protocolo de Intenções firmado com a Companhia, com vistas a definir e a formalizar a alienação da área à CODEC, para receber a implantação do Distrito Industrial.

Desse modo, a CODEC elaborou e forneceu à prefeitura de Tucuruí, as minutas de todos documentos e instrumentos, administrativos e legais, necessários à definição e regularização da área do DI, os quais dependem das ações daquele município, para a continuidade da implantação.

O Distrito Industrial de Tucuruí será implantado, em seu primeiro módulo, ocupando uma área de 33,81 hectares de um total de 133,81ha, previamente destinada ao setor industrial pelo Plano Diretor Urbano do município. O projeto elaborado, prevê a estruturação de 105 lotes industriais a serem oferecidos como parque da pequena indústria, servidos por 2,68 km de vias contendo pistas asfaltadas, sistema de drenagem, calçadas, ciclovias, faixas de pedestres, canteiros centrais, paisagismo e rede de distribuição de energia elétrica em alta e baixa tensão.

O sistema viário contempla ainda 1,32 km de canteiro central com total comprometimento às Normas Técnicas vigentes principalmente no que diz respeito à acessibilidade dos portadores de necessidades especiais, facilitando o acesso, manejo, carregamento e descarregamento das cargas. A área institucional constará de praças ajardinadas, espaço para bancos, correios, creches e estacionamento. O tratamento paisagístico será executado com vegetação rasteira em grama esmeralda e com vegetação de pequeno porte característica da região.

4.3 Distrito Industrial de Santarém

O projeto de implantação do Distrito Industrial de Santarém, encontra-se na dependência de regularização fundiária da área escolhida pelo município, medindo 133 hectares, para receber esse equipamento industrial, em ação de permuta de áreas com a CODEC, cujo estágio atual, permanece na dependência da desafetação do patrimônio público da União, por parte do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, para a conclusão do registro do imóvel em nome do município de Santarém, junto ao competente Cartório de Registro de Imóveis.

Em 2019, a CODEC participou de audiência no INCRA, acompanhando comitiva da prefeitura de Santarém, associação comercial e outras entidades municipais, a fim de demonstrar a aquele Instituto, a regularidade da área, com base em laudo e parecer técnico emitidos pelo Instituto de Terras do Pará - ITERPA.

4.4 Distrito Industrial de Breves

O projeto de implantação do Distrito Industrial de Breves, permanece na dependência da alienação da área já escolhida por aquele município para receber o empreendimento, sendo que o processo de desapropriação municipal se encontra sob discussão judicial na Vara de Justiça local, uma vez participante de ativo de massa falida.

4.5 Distrito Industrial de Marituba

O projeto de implantação do Distrito Industrial de Marituba, em área